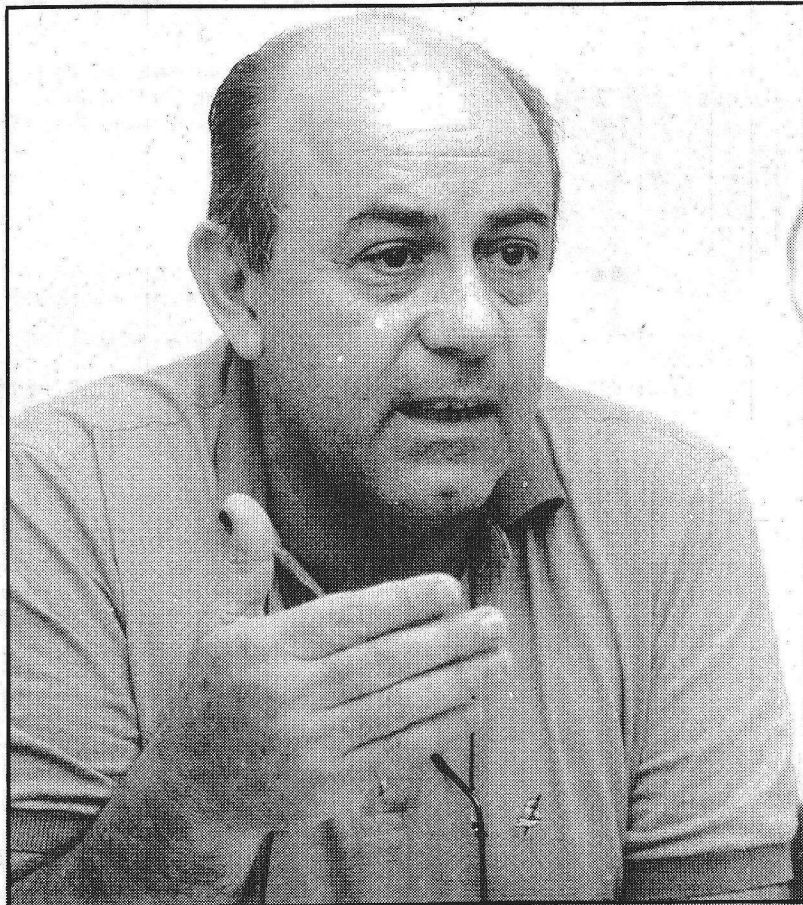


Gazzola diz que Rio vai mesmo recusar pacientes transferidos

O secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazzola, reafirmou ontem em comunicado a necessidade de cumprimento do decreto 12.231/93, em que o prefeito César Maia estabeleceu critérios para receber, nos hospitais da Prefeitura, pacientes removidos de hospitais de outros municípios. No texto, Gazzola ressaltou que um paciente transferido para o Rio só poderá ser recebido se houver entendimento prévio entre o hospital que o está mandando e o que vai recebê-lo e se estiver acompanhado por um documento que explique por que é impossível atender o doente na primeira unidade solicitada.

“O não cumprimento dos pontos ressaltados”, diz Gazzola no comunicado, “acarretará a recusa do atendimento, à exceção dos casos considerados risco de vida inquestionável”. Gazzola justificou a medida citando a “superlotação nos hospitais municipais, tendo constatado mais de uma vez a excessiva demanda de pacientes emergenciais, com ênfase nos traumatismo-ortopédicos (...) causando graves repercussões à viabilidade e à qualidade do atendimento”.

Arquivo



Ronaldo Gazzola: 'Graves repercussões para a qualidade do atendimento'